



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ
CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LUZIMAR DE SOUSA ARAÚJO

A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA SOBRE A ARBORIZAÇÃO DA
PRAÇA HONÓRIO SANTOS

SÃO JOÃO DO PIAUÍ

2022

LUZIMAR DE SOUSA ARAÚJO

A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA SOBRE A ARBORIZAÇÃO DA PRAÇA
HONÓRIO SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus São João do Piauí.

Orientador: Prof. Me. João Batista Rodrigues Cruz
Compagnon

SÃO JOÃO DO PIAUÍ

2022

A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA SOBRE A ARBORIZAÇÃO DA PRAÇA HONÓRIO SANTOS

Luzimar de Sousa Araújo¹
João Batista Rodrigues Cruz Compagnon²

RESUMO

Com a intensificação urbana, os espaços arbóreos foram cada vez mais sendo substituídos por edificações, com a degradação foram gerados impactos ambientais e sociais. Praças arborizadas atraem turistas, praticantes de esportes, famílias e população em geral. Diante disso, objetivou-se mensurar a percepção da população Sanjoanense a respeito da arborização na praça Honório Santos. Portanto, a arborização urbana é de grande relevância para as praças, ruas e avenidas municipais, beneficiando a todos que desfrutam do espaço, além de melhorias ambientais bem como qualidade de vida urbana.

Palavras-chave: Arbóreo. Centro. São João do Piauí.

¹ Graduanda do Curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. E-mail: Luzimar-araujo@hotmail.com

² Professor Efetivo do IFPI. É professor mestre pela UFMA/UDESC. E-mail: joaocompagnon@ifpi.edu.br

ABSTRACT

With the urban intensification, the arboreal spaces were increasingly being replaced by buildings, with the degradation, environmental and social impacts were generated. Tree-lined squares attract tourists, sports practitioners, families and the general population. Therefore, the aim was to measure the perception of the Sanjoanense population regarding the afforestation in the Honório Santos square. Therefore, urban afforestation is of great relevance to municipal squares, streets and avenues, benefiting everyone who enjoys the space, in addition to environmental improvements as well as quality of urban life.

Keywords: Arboreal. Center. São João do Piauí

Data de aprovação: 03/08/2022 (data de apresentação do TCC)

1 INTRODUÇÃO

Conforme o relatório redigido Perspectivas da Urbanização Mundial das Divisão das Nações Unidas, que visa apresentar probabilidades para a população mundial, onde consegue – se expressar percentual significativo sobre a partida do ambiente rural para as cidades, onde haja mais biodegradação, pois terá mais espaço para obter o aumento relativo das civilizações (UNITED NATIONS, 2014).

Nesta situação, o crescimento urbano tem impactos negativos sobre o aumento da degradação e redução dos ecossistemas naturais, tanto dentro como fora do meio urbano, perdendo benefícios, tais como: à época certa pluvial, base climática estável e umidade temporal no estágio correto, dos ecossistemas (SALBITANO, *et.al.*, 2016).

Sendo assim, no Brasil há uma intensificação da urbanização por toda extensão nacional, onde não existe um planejamento que leva em compreensão os elementos naturais, dessa forma, provocando prejuízos ecossistêmicos que afetam a qualidade de vida da sociedade (LOBODA; ANGELIS, 2005). Em resultado dessa intensificação, temos uma supressão da cobertura vegetal, onde concerne um desequilíbrio ambiental que pode chegar a ter modificações climáticas (FEITOSA *et al.*, 2011).

A arborização em vias públicas, atualmente, é suscetível a não aplicação sob o planejamento da cidade, se expressando apenas por paisagismo e ornamentação, negligenciando todas suas aptidões ecológicas. Este fato é perceptível em quase todas as administrações municipais, tendo prioridade na manutenção de áreas verdes no orçamento, em comparação com outras necessidades sociais (BRUN *et al.*, 2008).

O município de São João do Piauí apresenta moderada arborização, tendo em vista que, há locais com maior concentração arbórea, como por exemplo, a avenida principal e algumas praças, a área específica em estudo, a praça Honório Santos está localizada no centro da cidade.

Entretanto, por ser uma das maiores, nela são realizados todos os eventos de pequeno e grande porte como, dentre eles, as festividades juninas, as quadrilhas e eventos escolares, como feira de ciências, gincanas e o festival da uva, atraindo turistas de vários lugares. A sociedade utiliza a mesma para as atividades físicas, como caminhadas e outras atividades aeróbicas e a gestão municipal promove à população aulas de zumba.

A praça hoje é arborizada, porém em décadas passadas, havia uma arborização mais significativa quanto a quantidade de árvores existentes na praça, tanto a parte que compreende o colégio Frei Henrique e os bares boxes, como também o lugar que fica a quadra de esporte e espaço de eventos.

A pesquisa tem como problema, se a população sanjoanense tem conhecimento da importância da arborização da praça Honório Santos? Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo analisar a opinião pública sobre a importância e os benefícios e desvantagens da arborização da praça Honório Santos, desta forma, investindo na importância ecológica das áreas verdes para a sociedade. Segundo Okamoto (1996), as ações sobre a natureza podem prejudicar a qualidade de vida no planeta, assim como, projetos arquitetônicos ou urbanísticos que afetam as respostas dos seus usuários e moradores. Tendo como enfoque específico: Avaliar a importância segundo a percepção dos entrevistados da presença de árvores na praça Honório Santos; analisar como os participantes avaliam a estrutura e as instalações da praça; identificar as principais vantagens e desvantagens sobre a arborização, conforme observado pelos entrevistados.

Com isso, os dados obtidos poderão contribuir ao município bem como para acadêmicos pois irá aguçar mais estudos envolvendo o tema, além de proporcionar futuros trabalhos de pesquisa, ações de intervenção nos cenários e conhecimento da sociedade.

No entanto, a pesquisa em estudo é de caráter quantiquantitativo, que será executada a partir de um questionário acerca do tema a Percepção da População Urbana sobre a Arborização da Praça Honório Santos, sendo de natureza de pauta pública, que mostrará a opinião da sociedade sobre vantagens e desvantagens e benefícios da arborização no lugar supracitado, que irá acontecer de acordo com a Resolução Nº 510 de 7 de abril de 2016³. Portanto, o estudo tem como finalidade saber o nível de conhecimento da população a respeito da arborização da praça, no que refere – se os benefícios, vantagens e desvantagens.

³ Resolução Nº 510 de 7 de abril de 2016

2 ESTRUTURA DO TEXTO

2.1 MATERIAS E MÉTODOS

A pesquisa será do tipo exploratória com abordagem quantiquantitativa. Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantiquantitativa interpreta informações por meios de símbolos numéricos, dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos.

O trabalho ocorreu no município de São João do Piauí (08°21'29" S 42°14'48" W, 222 m.n.m.). A região apresenta temperaturas entre 22 °C e 39 °C, tendo o clima semiárido seco e quente, com precipitação pluviométrica média anual de 500 mm, com duração do período seco de 7 a 8 meses e chuvoso entre os meses de janeiro a março. A vegetação predominante é a caatinga, os solos da região, em grande parte é proveniente da alteração de alguns minerais, filito, arenito, dentre outros. Onde são rasos ou poucos espessos. Dentre outros solos regionais existem algumas misturas de vegetais, fases caatinga hipoxerófila (grameal) e/ou caatinga/cerrado caducifólio. (AGUIAR; GOMES, 2004).

Registros foram coletados mediante um questionário estruturado com perguntas abertas e fechados, o estudo é de opinião pública, onde os participantes não serão identificados, como previsto na Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016. O universo amostral será a sociedade de São João do Piauí, partindo da disponibilidade de cada indivíduo que queira contribuir para a pesquisa, onde terão o livre arbítrio de participar ou não.

A análise de dados foi realizada através da aplicação de questionários, a partir de entrevistas espontâneas aos transitadores da praça Honório Santos, foram escolhidas cem pessoas aleatoriamente, sem distinção de bairros ou ruas onde vivem, levando em consideração o simples fato de serem apreciadores da arborização da praça em estudo.

2.2 RESULTADOS

O presente estudo obteve 106 entrevistados, a seleção foi de caráter randômico, sem distinção de escolaridade, idade e/ou sexo, porém, o único critério utilizado, foi se o entrevistado desfrutava - se do espaço no município de São João do Piauí. Quando questionados sobre o que seria arborização e, se o achavam necessária, 90,6% (96) responderam que sim, 7,5% (8) falaram que não, e 1,9% (2) não responderam. Com isso, de acordo com os entrevistados, a estrutura e instalações da praça Honório foi considerada majoritariamente como

boa 43 (40,06%) ou regular 55 (51,09%), ao tempo em que apenas 8 (7,05%) classificaram como ruim (Gráficos 1 e 2).

Gráfico 1 - Percepção dos entrevistados sobre o que é arborização e, se o achavam necessária.

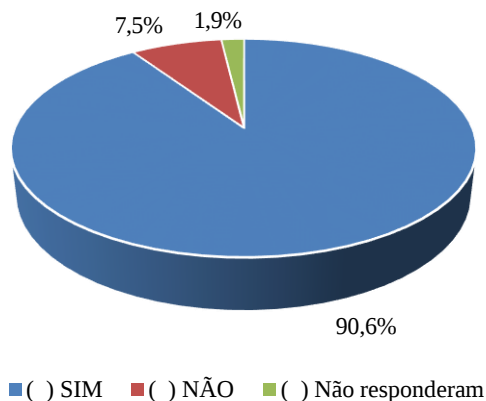


Gráfico 01: Autoria própria

Gráfico 2 - Percepção dos entrevistados sobre a estrutura e instalações da Praça Honório Santos.

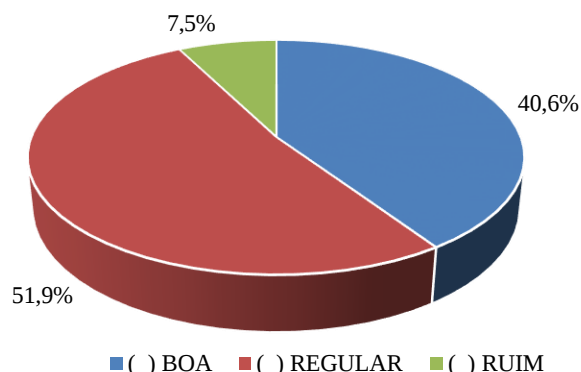


Gráfico 02: Autoria própria

Diante disso, quando perguntados sobre a arborização da praça Honório Santos, 54,07% (58) afirmam ser pouco arborizada, seguido por razoavelmente arborizada 21,7% (23), ao passo que apenas 5,07% (6) responderam que é muito arborizada e 3,08% (4) declararam não saber (Tabela 1).

Tabela 1 – Percepção sobre arborização da praça Honório Santos.

ARBORIZAÇÃO DA PRAÇA HONÓRIO SANTOS		
ALTERNATIVAS	ENTREVISTADOS	PERCENTUAL
MUITO ARBORIZADA	6	5,07%
RAZOAVELMENTE ARBORIZADA	23	21,07%
POUCO ARBORIZADA	58	54,07%
NÃO SEI	4	3,08%
PREFIRO NÃO RESPONDER	15	14,02%
TOTAL	106	

Fonte: autoria própria.

Entretanto, em relação as perguntas de múltiplas escolhas, quando perguntados sobre as vantagens da arborização na praça Honório Santos, dentre as alternativas, os entrevistados afirmaram sombra com 84,90%, seguido por redução de calor 74,05%, espaço para lazer 64,02% e redução de poluição com 28,3%. Em contrapartida, no que diz respeito as desvantagens, 47,02% assinalaram que são as raízes das árvores nas calçadas, provocando a

erupção e deteriorando todo o piso da praça, subsequentemente, 34,09% afirmaram serem as sujeiras nas ruas e calçadas, 22,06% desasseios provocadas pelos pássaros, 21,07% redução da iluminação pública e 10,38 % disseram que não há desvantagens (Tabela 2).

Tabela 2 - Percepção dos entrevistados sobre vantagens e desvantagens da arborização na praça Honório Santos.

VANTAGENS DA ARBORIZAÇÃO NA PRAÇA HONÓRIO SANTOS.		
ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAL
SOMBRA	90	84,09%
REDUÇÃO DE CALOR	79	74,05%
REDUÇÃO DE POLUIÇÃO	30	28,03%
ESPAÇO PARA LAZER	68	64,02%
TOTAL	267	
DESVANTAGENS DA ARBORIZAÇÃO NA PRAÇA HONÓRIO SANTOS.		
SUJEIRA NAS RUAS E CALÇADAS	37	34,09%
SUJEIRA PROVOCADA PELOS PÁSSAROS	24	22,06%
REDUÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	23	21,07%
PROBLEMA NAS CALÇADAS DEVIDO AS RAÍZES	50	47,02%
OUTROS	11	10,38%
TOTAL	145	

Tabela 2: Autoria própria

Além disso, ao questionar a respeito das ações para melhoria da arborização da praça Honório Santos, 82 (77,35%) responderam que deveria haver ações, quando perguntados sobre quais ações, os entrevistados argumentaram plantar mais árvores, priorizando plantas nativas, como caneleiro (*Pachyrhamphus castaneus*), angico preto – (*Anadenanthera peregrina*), ipê (*Handroanthus*), jatobá (*Hymenaea courbaril*) e bambu (*Bambusoideae*), bem como a manutenção e poda das mesmas. Subsequentemente, apenas 11,86%, sugerem ações educativas, como palestras e projetos voltados a importância da arborização.

2.3 DISCUSSÕES

Os resultados indicaram que o grau de conhecimento da população sanjoanense foi satisfatório, apresentando ótimos índices de compreensão acerca da arborização bem como sua importância na qualidade de vida. Albertin *et al.* (2011), explica que a arborização urbana é fundamental para garantir níveis satisfatórios de qualidade de vida, além de promover benefícios para a população.

Diante disso, Ribeiro (2009), em estudo semelhante argumenta que a arborização urbana gera benefícios ambientais e sociais e contribui para uma melhoria da qualidade de vida da população dos centros urbanos e que a escolha da espécie a ser plantada é um fator essencial, sobretudo, o manejo adequado para que haja, de fato, a melhoria na qualidade de vida da população.

Osako, Takenaka e Silva (2016) argumentam que as espécies nativas são as que possuem melhores características para compor a arborização urbana, pois estão adaptadas ao clima local e maior resistência do que espécies consideradas exóticas.

De acordo com os resultados obtidos, a praça Honório Santos possui bons índices relacionados a estrutura e instalações, entretanto, foi considerada pouco arborizada pelos entrevistados. Vale ressaltar que, de acordo com Oliveira *et al.*, (2013), a vegetação arbórea é um fator essencial para o uso e permanência pela população nas praças, no entanto, é necessário levar em consideração outros fatores, como equipamentos, serviços oferecidos e ao conforto proporcionado pela sombra das árvores.

A vegetação e o tratamento paisagístico podem contribuir para a revalorização desses espaços contemporâneos, pois a arborização urbana vem se tornando cada vez mais importante na melhoria do microclima local, assim como na diminuição da poluição, além do papel estético inerente ao seu próprio uso (BONAMETTI, 2022).

3 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a percepção da população urbana sobre a arborização da praça Honório Santos, o presente estudo irá servir como base norteadora para futuras pesquisas sobre arborização urbana no município de São João do Piauí, tendo em vista, que é um tema com acervo reduzido no município.

Os objetivos traçados da pesquisa, que foi analisar a opinião pública sobre a importância, vantagens e desvantagens da arborização da praça Honório Santos, apresentou resultados majoritariamente relevantes, acerca do que se previa mediante ao questionário aplicado.

Através dos dados coletados, foi possível demonstrar que a população sanjoanense possui boa compreensão da importância e processos que envolvem a arborização urbana na praça Honório Santos, bem como seus malefícios e benefícios e também a preservação das áreas verdes do município.

A pesquisa tem como problema, se a população sanjoanense tem conhecimento da importância da arborização da praça Honório Santos, os dados obtidos da pesquisa expressam uma favorável apuração, tendo em vista que a população tem a consciência da relevância da arborização no município.

O instrumento utilizado para obtenção dos resultados da pesquisa, foi através da aplicação de um questionário para a população de São João do Piauí, acerca do tema pesquisado, onde o mesmo foi suficiente para mensurar quantitativamente sobre o problema da pesquisa.

Contudo, são necessários trabalhos mais aprofundados disseminando a valorização da arborização urbana e os impactos causados pela sua ausência, como também, o planejamento e escolha das espécies, promoção de projetos sobre saberes e práticas educativas ambientais, estimulando melhor a percepção sobre os benefícios e malefícios da arborização urbana no município de São João do Piauí e, sobretudo, na praça Honório Santos.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, R. B.; GOMES, J. R. C. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, estado do Piauí: diagnóstico do município de Picos. Fortaleza: CPRM/ Serviço Geológico do Brasil, 2004. 8 p.
- ALBERTIN, Ricardo Massulo et al. Diagnóstico quali-quantitativo da arborização viária de Nova Esperança, Paraná, Brasil. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, v. 6, n. 3, p. 128-148, 2011.
- BONAMETTI, J. H. Arborização urbana. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 19, n. 36, p. 51-55, dez. 2020.
- BRUN, F.G.K.; FUCHS, R. H.; BRUN, E. J.; ARAÚJO, L. E. B. Legislações municipais do Rio Grande do Sul referentes à arborização urbana – Estudo de Casos. **Revista SBAU**, Piracicaba, v.3, n.3, p. 44-64, 2008.
- FEITOSA, S. M. R. *et al.* Consequências da urbanização na vegetação e na temperatura da superfície de Teresina - Piauí. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, v.6, n.2, p.58-75, 2011.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social / Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
- KNECHTEL, M. R. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014.
- LOBODA, C. R.; ANGELIS, B. L. D. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. *Ambiência*. **Revista do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais**, v. 1 n. 1, p. 125-139, jan./jun. 2005. Disponível em: Acesso em 20 out. 2017.
- OKAMOTO, J. Percepção ambiental e comportamento. São Paulo: Plêiade, 1996.
- OSAKO, L. K.; TAKENAKA, E. M. M.; SILVA, P. A. Arborização urbana e a importância do planejamento ambiental através de políticas públicas. **Revista Científica ANAP Brasil**. v. 9, n. 14, 2016.
- OLIVEIRA, S. A. *et al.* Benefícios da arborização em praças urbanas - O caso de Cuiabá/MT. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, 2013
- RIBEIRO, F. A. B. S. Arborização urbana em Uberlândia: percepção da população. **Revista da Católica**, v. 1, n. 1, p. 224-237, 2009.
- SALBITANO, F. *et al.* Guidelines on urban and peri-urban forestry. **Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO): Forestry Paper eng no. 178**, 2016. Disponível em: Acesso em: 20 mar. 2017.

UNITED NATIONS. World Urbanization Prospects: The 2014 Revision, Highlights. Department of Economic and Social Affairs. **Population Division, United Nations**, 2014.